

O ALEIXO

DIRETORA DO JORNAL O ALEIXO: MANUELA BRÁS VALENTE

SUB-DIRETORA: CELINA ALVES

SÍTIO DA ESCOLA: www.aevrsa.com

EMAIL: jornalaleixo@gmail.com

TUDO SOBRE A TUA ESCOLA

Nesta Edição...

Por Catarina Nunes do 11º A



Grandes Causas



Centenário de José Saramago



Mostra Nacional do Porto-Projeto na área do Turismo- 1º Prémio

SETEMBRO: O REGRESSO ÀS AULAS!



Receção aos alunos, pág. 2.

Mostra Nacional no Porto, pág. 3.

Formação de Utilizadores, pág. 4.

Ciência e Filosofia- Há relação, pág. 5.

Filosofia e Ciência- há alguma relação? Pág.6

A Ciência é útil e a Filosofia é inútil? Pág. 7 e 8

Grandes Causas, pág. 9

Concurso de ilustração. pág. 10

Dia da Filosofia, pág.11

Somos Políglotas, pág. 12

A Filosofia é uma Ciência? pág. 13 e 14

As Raízes da Arte, pág. 15

Semana da Educação e da Ciência Polar, pág. 16.

Exposição Educar para a Paz, pág. 17

Maratona de Cartas, pág. 18. , pág. 17.

Concursos da BE, pág. 19 e 20.

Outono na Unidade, Pág. 21

Centenário de José Saramago, pág. 22.

Poesia pela Paz, pág. 23 e 24

Concurso da BE, pág.25 e 26

Ficha Técnica pág. 27.

2. O ALEIXO

Por: Celina Alves,
Coordenadora das BES,
do AEVRSA

SETEMBRO: RECEÇÃO AOS ALUNOS NA BE DA ESVRSA



As Bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas de VRSA promoveram, no dia dezasseis de setembro, a receção e integração dos novos alunos nas respetivas escolas.

Na Escola Secundária de VRSA, a Coordenadora das Bibliotecas Escolares do Agrupamento deu as boas-vindas, durante o turno da manhã, aos alunos das turmas do décimo ano, A, B, C, E, F, H e I, que se fizeram acompanhar pelos professores Maria Manuela Valente, Ana Bessa, Cláudia Sousa, Luís Romão, Clara Lacerda, Ana Gomes e Encarnação Estevão, respetivamente. No período da

tarde, foram recebidos nas instalações da BE as turmas do 7º A, 7º B e 103, acompanhadas pelos docentes Cristina Santos, Pablo Cabeiro e Carlos Cunha.

Esta receção teve como objetivo transmitir aos estudantes a importância da biblioteca escolar no contexto ensino aprendizagem. Foram explicadas as finalidades que das diversas zonas funcionais, os procedimentos na utilização do espaço, os serviços existentes e o tipo de recursos disponíveis para os utilizadores.



Pais e Encarregados de Educação acompanharam os seus educandos nesta visita, assim como os diretores de turma, que reconheceram o valor da iniciativa.

Mostra Nacional do Porto Projeto na Área do Turismo ganha o primeiro lugar

Alunos do AEVRSa desenvolveram um projeto na área do Turismo e, na Mostra Nacional de Jovens Empreendedores, ficaram em primeiro lugar. A Mostra decorreu entre os dias cinco e sete de setembro, no Centro de Congressos da Alfândega do Porto e foi promovida pela Fundação da Juventude, no âmbito do Projeto Portugal Empreende 4.0.

Foram selecionados cinco projetos do Agrupamento de Escolas de Vila Real de Santo António, impulsionados pelos professores do Clube do Empreendedor, Luís Miguel Neves e António Condessa, sendo que quatro estiveram presentes na tão prestigiante mostra.

Mais de cem alunos representaram quarenta e quatro projetos na Mostra, com idades compreendidas entre os quinze e os vinte e cinco anos, provenientes do ensino secundário e ensino superior de todo o país, competindo para os prémios nas quatro áreas do Empreendedorismo: Ambiental; Criativo e Cultural; Social e Tecnológico.

Três projetos do Agrupamento foram distinguidos: O melhor projeto ao nível do Empreendedorismo Criativo e Cultural – “**Tourism & Go**”, dinamizado pelos empreendedores Leonor Alves, Matilde Nunes, Rodrigo Néné e Vasco Vicente;

Prémio especial ANJE Algarve Incubação “**EasyMeals**” desenvolvido por Érica Afonso, Leonor Alves, Rodrigo Néné e Vasco Vicente;

Prémio especial ANJE Algarve, Capacitação e Formação –

“**Talk2Me**” idealizado pelas empreendedoras Beatriz Dias, Catarina Nunes, Sara Martins e Vitória Zambonetti.

Pelo quinto ano consecutivo, os alunos do Agrupamento aceitaram o desafio e tiveram de elaborar o *Business Model Canvas* e um vídeo promocional até vinte de maio, tendo procedido à candidatura com o intuito de serem selecionados para a fase seguinte. O sucesso desta atividade ficou patente no facto dos cinco projetos submetidos terem sido admitidos à Mostra e destes, três foram premiados.

Na Mostra marcaram presença vários oradores importantes na área dos negócios, como a presidente do *Clube Business Angels* (Isabel Neves), o presidente da *Invicta Angels* (Ricardo Luz), o presidente do conselho de administração da *Portugal Ventures* (Rui Ferreira), entre outros.

Como “todos os jovens têm capacidade para inovar, desde que esta seja estimulada”, haverá um novo desafio no corrente ano, apelando à máxima “*Think Outside the Box*” e dessa forma, caso queiram desenvolver a sua veia empreendedora, deve inscrever-se no Clube do Empreendedor.



4. O ALEIXO

Por *Celina Alves*, professora
Coordenadora das BE, do AESVRSA.

FORMAÇÃO DE UTILIZADORES



A Coordenadora das Bibliotecas Escolares do Agrupamento deu as boas-vindas aos alunos do 7º A, 7º B, 101, 103 e 104, nos dias oito, nove e dez de novembro, data da Formação de Utilizadores. Os objetivos destas sessões foram: familiarizar os alunos para os diferentes serviços que a BE proporciona, dar a conhecer o sistema de classificação dos livros utilizados (CDU – Classificação Decimal Universal) e propiciar uma experiência de qualificação e, desenvolver competências de pesquisa no catálogo.



5. O ALEIXO

Por Ana Miguel e Nicole
Guerreiro, alunas do 10º B,
na *ESVRS*

A CIÊNCIA É ÚTIL E A FILOSOFIA É INÚTIL?

Neste ensaio iremos apresentar o que é a filosofia e a ciência e iremos dizer que a filosofia e a ciência são ambas úteis, com o objetivo de conseguirmos entender melhor estes dois conceitos e entendermos o porquê da filosofia e da ciência serem importantes para o conhecimento que temos.

Começo por dizer que a filosofia é o amor, amizade e a procura intensa pelo conhecimento e sabedoria e a ciência é a procura de respostas a perguntas sobre, por exemplo, os seres vivos, como é que a vida surgiu no planeta Terra..., ou seja, assuntos que estejam relacionados com fenómenos que aconteceram no planeta.

Agora apresento num segundo momento, um aprofundamento do que é a filosofia e o que é a ciência.

A filosofia estuda o todo, mais precisamente a realidade, o universo e apresenta uma atitude filosófica. o que é a atitude filosófica? A atitude filosófica consiste numa atividade intelectual ou racional e que se caracteriza por: criticar ou também podemos dizer ser anti-dogmática, ou seja, não aceita ideias sem ter uma análise delas e nem uma prévia fundamentação racional; reflexiva e autónoma, ou seja, pensar e voltar a pensar no assunto até ter a certeza na sua resposta quanto ao problema que quer resolver; é problematizadora, já que na filosofia temos sempre questões a responder e ainda é caracterizada por dúvidas, já que, a partir do nosso pensamento crítico, temos a capacidade de duvidar de certas respostas dadas a certos problemas e ter a curiosidade e desejo de conhecer, uma vez que para conseguirmos solucionar um problema ou uma questão temos que ter iniciativa e a própria curiosidade para irmos atrás das respostas que queremos.

A ciência, ao contrário da filosofia, estuda partes do universo, o que

queremos dizer é que a ciência não estuda o universo como um todo, mas sim repartida e um exemplo de uma parte da ciência é a biologia, que estuda só os seres vivos. Esta, para conseguir as respostas aos seus problemas, utiliza as experiências para confirmar as suas teorias relativamente ao que está a tentar descobrir. Tal como a filosofia, a ciência também tem as suas características: é objetiva (ou seja, é rigorosa e tem uma linguagem clara e fácil de se perceber); é verificável (antes de se ter a certeza de uma teoria, primeiro a experimentam para ver se realmente é aquilo que procuram para o seu problema); é controlada (para se conseguir a verificação dos seus elementos estes devem estar controlados) e é lógica (a ciência não é contraditória, ela segue a lógica).

Ainda continuando na parte de falar o que é a filosofia e a ciência, nós podemos verificar que ambas têm métodos, uma linguagem e objeto de estudo, mas se formos mais a fundo iremos reparar que elas utilizam materiais diferentes para chegarem à resposta que querem e é isso que vamos ver.

A filosofia utiliza como objeto de estudo a realidade, o todo, o método que utiliza é a reflexão filosófica, ou seja, pensar e voltar a pensar no que já se tinha pensado e assim o desconhecido passa a ser conhecido, e a análise crítica, que basicamente é analisar as nossas teorias para ver se estão bem formuladas e fundamentadas e se correspondem à resposta ao nosso problema e a linguagem que ela utiliza é uma linguagem abstrata (uma linguagem com qualidade e sendo um pouco difícil de se compreender, mas que também consiste na construção do pensamento). Para além disso, ainda tem a natureza dos seus problemas, que são problemas conceptuais/filosóficos, sendo mais

explícita, problemas que não se resolvem à base da prova ou da experimentação, como por exemplo, não se consegue provar experimentalmente que o ser humano tem o corpo e uma alma, da mesma maneira de que não se pode provar experimentalmente se o ser humano é totalmente bom ou mau.

Já a ciência não é bem assim que funciona. Na ciência o objeto de estudo são os problemas fundamentais de uma parte da realidade (a astronomia estuda os astros, como por exemplo, os cometas, as estrelas, etc), já o seu método é o método experimental que consiste praticamente na observação, na experimentação e na verificação das hipóteses para se conseguir formular uma teoria e a sua linguagem é a linguagem matemática (H₂O, CO₂, etc). E não só o objeto de estudo, o método e a linguagem são diferentes da filosofia, mas também a natureza dos seus problemas que são empíricos, explicando melhor, problemas que são resolvidos a partir de experiências e da observação e um exemplo de um problema empírico é criar medicamentos ou curas para doenças.

A concluir, podemos ver que tanto a filosofia quanto a ciência são ambas úteis para o nosso conhecimento sobre o mundo e o universo. Sendo a filosofia um conhecimento produzido pelo pensamento, pelo argumento e pela crítica e sendo a ciência uma área que estuda partes da realidade, como por exemplo, biologia, astronomia, geologia, entre outros, tentando explicar o que acontece na nossa realidade, mas de forma diferente da filosofia, ou seja, explica a partir da experimentação e da observação e das leis e teorias científicas

6. O ALEIXO

Por: Rodrigo Parreira,
Filosofia, aluno
do 10º A, na ESVRSA

FILOSOFIA E CIÊNCIA- HÁ ALGUMA RELAÇÃO?



Na minha opinião a Filosofia e a Ciência são diferentes em diversas áreas, mas mantêm um propósito comum.

O objetivo deste ensaio é refletir sobre as diferenças entre a filosofia e a ciência, perceber se haverá algo em comum entre elas, no fundo se mantêm, ou não, uma relação.

Em primeiro lugar, o que é a filosofia e o que é a ciência? A Filosofia é difícil de caracterizar, ao contrário da Ciência, podemos dizer que a Filosofia, no sentido etimológico da palavra grega que lhe deu origem, é o amor à sabedoria. A Filosofia é um conhecimento racional, um conjunto de teorias acerca da totalidade do real, é a vontade de compreender, de encontrar respostas para problemas sobre a vida, as ações o bem e o mal. A Ciência é conhecimento, é o estudo dos fenômenos, das suas causas e a previsão das suas consequências.

A Filosofia e a Ciência diferem em alguns aspectos, nomeadamente, a nível do objeto de estudo, do método e da linguagem. Ao nível do objeto de estudo, enquanto a Filosofia estuda os problemas fundamentais acerca da realidade, do todo, como antes referido, a Ciência estuda um objeto particular, daí existirem diversos ramos de Ciência, por exemplo a biologia que estuda os seres vivos, a psicologia estuda a mente e o comportamento humano e animal, a zoologia estuda os animais etc.

O método da Filosofia é a reflexão filosófica e a discussão crítica, não é

demonstrativo, é argumentativo e esclarece os conceitos que utiliza. O método da Ciência é experimental, assenta na experimentação e na verificação de hipóteses, ao contrário da Filosofia em que as suas teorias não podem ser verificadas em laboratório, por exemplo, em laboratório é possível verificar que a constituição da água é H₂O, mas é impossível provar, por exemplo, que a vida após a morte existe. Por fim, a linguagem da Filosofia é abstrata enquanto na ciência a linguagem é matemática (ex: H₂O).

Ainda é possível diferenciar a Ciência da Filosofia através dos seus problemas, isto é, enquanto os problemas filosóficos são conceptuais, referem-se a conceitos gerais como a justiça, a liberdade, a responsabilidade etc., não são empíricos, resolvem-se pelo pensamento, as questões são abertas, abstratas e universais, a Filosofia vai à raiz dos problemas/questões. Um exemplo de um problema filosófico “Quais os princípios de uma sociedade justa” ou “Qual é o objetivo da vida”.

Os problemas científicos resolvem-se através dos métodos empíricos, os problemas/questões estão sujeitos à verificação/confirmação experimental. Um exemplo de um problema científico “Qual a composição química da nossa atmosfera?”.

Posto isto, a filosofia e a ciência diferem em muitos aspectos, mas poderão ter algo em comum? A Filosofia e a Ciência relacionam-se, pois, ambas têm como um dos

objetivos principais tentar responder a problemas da vida e do universo e, ambas usam o raciocínio como principal instrumento para resolver esses problemas. Alguns filósofos foram matemáticos cientistas e vice-versa, como por exemplo Pitágoras que foi um dos primeiros filósofos e que descobriu o teorema de Pitágoras, outro exemplo é Arquimedes, ou seja, a ciência e filosofia mostram também esta ligação. Concluindo, na minha opinião, a Ciência e a Filosofia são diferentes nos tópicos acima mencionados (O objeto de estudo, o método e a linguagem; os problemas filosóficos e os problemas científicos) mas apesar de todas as suas diferenças tem o mesmo propósito, usam como principal instrumento o raciocínio embora a filosofia recorra apenas ao pensamento, por isso é um conhecimento a priori e as ciências partam da experiência, por isso são conhecimento a posteriori e, devido a essas semelhanças, o objetivo é esclarecer os seus problemas, construindo conhecimento racional.

7. O ALEIXO

Por: Rodrigo Simão, aluno de filosofia, 10º A na ESVRSA.

A CIÊNCIA É ÚTIL E A FILOSOFIA É INÚTIL?



A filosofia e a ciência são igualmente úteis na nossa sociedade. Ao longo do presente ensaio serão apresentados os argumentos que fundamentam a tese atrás enunciada, após expor a definição de filosofia e ciência.

A filosofia (do grego *philosophia* que significa amor pela sabedoria) é o estudo de questões ou problemas fundamentais acerca da realidade, ou seja, estuda o todo. O método de estudo da filosofia é a reflexão filosófica e a discussão crítica e a sua linguagem é abstrata e adequada aos assuntos das suas reflexões. Os seus principais domínios são: a lógica, que estuda o pensamento; a metafísica, que estuda o que está para além da Física (Deus, alma ou mente e mundo); a epistemologia, que é o estudo da ciência ou do conhecimento científico; a axiologia, que estuda o que é precioso, o que vale; a ética, que estuda a ação boa; a estética, que estuda a beleza, o belo, estuda os valores estéticos; a filosofia política, que estuda as sociedades e como estão organizadas para serem justas; a filosofia da religião, que estuda Deus.

A ciência (do latim *scientia*, que significa conhecimento) é qualquer conhecimento ou prática referente a

uma área específica da ciência (geologia, astronomia, biologia, entre outros), ou seja, refere-se a construir conhecimento baseado no método científico experimental. O método da ciência é o método experimental que assenta na experimentação e na verificação das hipóteses e a sua linguagem é a matemática, como por exemplo, H₂O.

Há alguns anos prevalecia a ideia de que a ciência era vista como superior à filosofia na procura de respostas sobre a natureza do homem e do universo. Apesar da filosofia e da ciência serem vistas e consideradas como disciplinas diferentes, não é possível separar o conhecimento técnico de outras formas de conhecimento humano. A filosofia, promove as competências intelectuais para que os cientistas examinem e questionem os mais diversos aspetos científicos. O contributo da filosofia na ciência pode incluir a clarificação de conceitos científicos, a avaliação crítica de pressupostos ou métodos científicos, a formulação de novos conceitos e teorias e o fomento do diálogo entre as diferentes ciências, bem como entre a ciência e a sociedade.

Estas duas áreas são utilizadas para resolver vários problemas ou questões. Os problemas ou questões

filosóficas são de natureza conceptual, ou seja, referem-se a conceitos gerais como a justiça, a liberdade, a responsabilidade, entre outros. Estes problemas não são empíricos, resolvem-se pelo pensamento e são questões gerais, abstratas e abertas que permitem múltiplas respostas ou perspectivas. Um exemplo disso é: *Quais os princípios de organização de uma sociedade justa?* Os problemas ou questões científicas resolvem-se através dos métodos empíricos que são sujeitos à verificação e confirmação experimental, exemplo disso é: *Qual a cura do cancro?* Posto isto, muitos são os que as consideram como áreas distintas e que nada têm a ver uma com a outra. Muitos são os filósofos que desprezam a ciência ou que não vêm a relevância da ciência para o seu trabalho, da mesma forma que muitos cientistas consideram a filosofia desnecessária para as suas investigações. No entanto, este pensamento está errado. A filosofia e a ciência complementam-se, sendo que, ao contrário do que muitos pensam e defendem, a filosofia pode ter um impacto importante e produtivo na ciência. A ciência e a filosofia partilham as ferramentas da lógica, a análise

8. O ALEIXO

conceptual e a argumentação, no caso da filosofia e explicação rigorosa, no caso da ciência. Os filósofos, refletindo sobre o conhecimento científico relevante, podem contribuir de forma significativa para o avanço da ciência.

Se por um lado a ciência ajuda a responder a questões ou problemas relacionados com qualquer área específica da ciência, como por exemplo a biologia, a filosofia responde a questões ou problemas filosóficos acerca da realidade e também ajuda a refletir e a pensar melhor, ou seja, a ter uma perspectiva melhor da realidade. A

aliança entre ciência e filosofia é urgente e necessária para fazer face aos avanços a que assistimos. Esta aliança não é uma tarefa fácil, mas há algumas medidas que podem ser postas em prática para promover esta conexão, tais como, permitir a entrada da filosofia nas conferências científicas; acolher filósofos em laboratórios e departamentos científicos, para que os filósofos reflitam criticamente a ciência e os investigadores beneficiem de contribuições filosóficas e se acostumem com as suas críticas. A filosofia ajuda a ciência a pensar, a refletir e a entender melhor as suas práticas e metodologias, por exemplo.

Considero, então, que a ciência e a filosofia são úteis e importantes para a sociedade atual, em igualdade de circunstâncias, pois como Carl Woese (microbiologista norte-americano) escreveu em *A new biology for a new century*: “Uma sociedade que permite que a biologia se torne uma disciplina de engenharia, que permite à ciência assumir o papel de mudar o mundo vivo sem tentar entendê-lo, é um perigo para si mesma”.

9. O ALEIXO

Por Celina Alves,
Coordenadora das BE
do AEVRS

GRANDES CAUSAS



O Núcleo de Faro do MDM, para assinalar o Dia Europeu contra o tráfico de Seres Humanos, dia 18 de outubro, inaugurou a exposição “Sonos Falados”, no IPDJ- Instituto Português do Desporto e Juventude, em Faro.

A exposição consiste num projeto de ativismo artístico do Movimento Democrático de Mulheres, de sensibilização para a violência doméstica e violência contra as mulheres, que começou com cento e

quatro almofadas, muitas quais decoradas por mulheres vítimas de violência doméstica.

O resultado, para além da beleza estética, contém uma imensa variedade de mensagens comoventes, mas determinadas, reveladoras de que as mulheres querem vencer a discriminação e a violência a que ainda estão sujeitas.

A BE da ESVRSA, solidária com esta iniciativa, teve patente nas suas

instalações, entre dois e vinte e dois de novembro, a exposição.

Aproveitamos para lançar o desafio às mulheres do nosso agrupamento, no sentido de se solidarizarem com a causa e participarem com mensagens em almofadinhas de pequenas dimensões. Estas passarão a integrar esta exposição itinerante que cresce à medida que é divulgada.



10. O ALEIXO

Por alunos
do 7ºB, na
ESVRS

CONCURSO DE ILUSTRAÇÃO



11. O ALEIXO

Por Manuela
Valente,
professora
de Filosofia,
na ESVRSA

DIA DA FILOSOFIA

O Dia Mundial da Filosofia foi implementado pela UNESCO em 2002 e comemora-se todos os anos, na terceira quinta-feira de novembro. Este dia tem como objetivo enaltecer a importância da Filosofia e do seu ensino, cada vez mais cedo, na vida do homem e das sociedades, sobretudo pelo exercício do pensamento pessoal e da reflexão sobre problemas filosóficos, aperfeiçoando a reflexão crítica,

a autonomia e a exigência crítica de fundamentação das ideias.

A aprendizagem da Filosofia é um grande contributo para o exercício livre da razão, o bem-estar das pessoas em geral e também para a defesa e a manutenção dos sistemas democráticos no mundo.

"Penso, logo existo!" - *Descartes*

**DIA MUNDIAL DA FILOSOFIA
17 DE NOVEMBRO**

A FILOSOFIA É...

LINGUAGEM

DÚVIDA

SABEDORIA

REFLEXÃO

LIBERDADE

PENSAMENTO

IDEAIS

LÓGICA

ARGUMENTAR

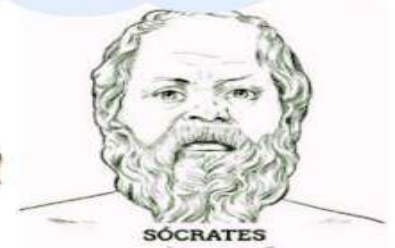
CRITICAR

EXISTIR

"Só sei que nada sei!"

SER

QUESTIONAR



CONHECIMENTO

SOCIEDADE



12. O ALEIXO

Por Alexandra Livramento, docente da equipa da BE, na EVRSA.

SOMOS POLIGLOTAS



Realizado por la Asistente de Español, Belén Clemente Rodríguez.

CRUZANDO EL RÍO

EL PERIÓDICO ESPAÑOL DE AEVRSA

COLUMNA DE OPINIÓN

LA PARTICIPACIÓN POLÍTICA DE LOS JÓVENES ESTÁ CAMBIANDO

Entrevista al presidente de *Psicología sin Fronteras*, Guillermo Fouce.

A causa de la situación económica que vivimos, los jóvenes no pueden ser adultos completos: no tienen acceso a vivienda, trabajo y sueldos dignos. Además, el desarrollo de una mayor conciencia sobre el clima y el planeta ha incrementado la preocupación entre los jóvenes sobre el futuro de la sociedad y nuestro entorno.

No obstante, este panorama se presenta como una oportunidad perfecta para la noviolización juvenil por cambiar su futuro y el de futuras generaciones, o así lo ven algunas personas.

Aunque se sienten fuera del sistema, muchos jóvenes deciden participar en política pero de una manera diferente, convencional.

De acuerdo con esto, el psicólogo y presidente de *Psicología sin Fronteras*, Guillermo Fouce asegura que nos enfrentamos a "un problema para nuestra democracia" al ver que los políticos no incluyen en las propuestas a la juventud y sus problemas.

Fouce añade que las instituciones "deben trabajar en redes sociales y dar protagonismo a los jóvenes", que son cada vez "más activistas". El activismo en Internet es una forma de participación política que va en aumento dentro de la población más joven, que es "más internacional y más directa".

En la actualidad, la presencia de redes sociales en nuestra vida es cada vez mayor, sobre todo entre las personas jóvenes. Esto implica que debemos analizar tanto los peligros como los beneficios que tienen.

Es importante no olvidarse del peligro que implica sobreexponernos en las redes sociales. La intimidad de cada persona se ha de tener en cuenta, ya que perder la privacidad puede tener graves consecuencias en nuestras vidas.

Por otro lado, hay muchos ejemplos de buen uso de las redes sociales, como por ejemplo la posibilidad de establecer nuevas relaciones o la utilidad como herramientas de divulgación y activismo social, conocido como ciberactivismo.

De acuerdo con esto, podemos destacar el aumento de la implicación de la juventud en cuestiones de carácter social y político.

En definitiva, las redes sociales se han convertido en un medio perfecto para el compromiso ciudadano de los jóvenes, que les lleva a intervenir más allá del mundo virtual y trabajar para mejorar su entorno.

Carmon García Solerá y Marjorie del Hoyo Marjón (País Vasco, España)

EL RINCÓN DE NOTICIAS

INÉS ARROYO: DE INFLUENCER A EMPRESARIA

La "influencer" española que revolucionó la industria de la moda con su propia marca de ropa sostenible.

No se puede negar el poder de las redes sociales en nuestra sociedad, y cuando esto se une a la creatividad y emprendedora de algunos jóvenes, ocurre la magia.

Este es el caso de Inés Arroyo, una vinteañera que pasó de ser "influencer" de moda a convertirse en la fundadora y directora creativa de Laagay.

Este es el caso de Inés Arroyo, una vinteañera que pasó de ser "influencer" de moda a convertirse en la fundadora y directora creativa de Laagay.

De esta manera, Laagay cuenta con un socio de negocio innovador y arriesgado que consiste en el "drop shipping", o lo que es lo mismo, que sus tiendas no tienen stock y solo fabrica las prendas que vende.

Con respecto a su visión de futuro, Inés comenta que para 2023 tiene previsto aumentar su presencia internacional, incrementar su catálogo de productos.

EL DICCIONARIO CURIOSO

ENCENDERSE LA BOMBILLA

DEFINICIÓN: Tener una muy buena idea de repente.

EJEMPLO: "Se le encendió la bombilla a Ana y conseguimos solucionar el problema".

CRUZARSE EL CABLE

DEFINICIÓN: Cuando alguien cambia de humor muy rápido y sin motivo aparente de manera inesperada.

EJEMPLO: "Tan cuidadoso con Diego porque a veces se le cruzan los cables y no sabes qué puede hacer".

EL DICCIONARIO DE EXPRESIONES ESPAÑOLAS COLOQUIALES

Hoy tenemos dos expresiones muy utilizadas con vocabulario tecnológico...

PASATIEMPO

Descubre la palabra secreta siguiendo las pistas de la columna derecha.

1- Contiene todas las vocales, menos la letra "U".
 2- Está en plural.
 3- Las vemos todos los días.
 4- Hace 40 años no había.
 5- Pueden ser muy útiles.
 6- Hace tres letras "E".
 7- También pueden ser peligrosas.
 8- Los jóvenes suelen tener muchas.
 9- Nos mantienen conectados.
 10- La primera palabra empieza por la letra "R".

...Si has conseguido descubrir la palabra secreta escanea este código QR y escribe la respuesta...

¡QUEREMOS SABER TU OPINIÓN! SI QUIERES APARECER EN LA PRÓXIMA COLUMNA DE OPINIÓN DEL PERIÓDICO, ESCRIBENOS A: clubdeespanol@aevrna@gmail.com

13. O ALEIXO

Por: Rodrigo Bouça, aluno do
10º B da E.S.V.R.S.A.

A FILOSOFIA É UMA CIÊNCIA?

Uma pergunta que é comumente colocada acerca da filosofia e da ciência é se a filosofia pode ser ou não considerada uma ciência. Este ensaio tem como objetivo demonstrar que a resposta a este problema é que a filosofia não pode ser vista como uma ciência, pois apresenta características (muito) únicas e divergentes da ciência. Para tal, é necessário definir, primeiramente, o que é a filosofia e o que é a ciência.

A filosofia é uma atividade crítica que parte de problemas conceptuais, universais, e que procuram o sentido, estes resolvem-se através do pensamento, ou seja, através da reflexão e discussão racional e crítica. Problemas estes que fazem da filosofia uma área de estudo da realidade/do todo, que utiliza uma linguagem abstrata. Já a ciência é um método de busca por respostas a problemas fundamentais de uma parte da realidade, utiliza o método experimental, isto é, assenta na observação, experimentação e

verificação das hipóteses para encontrar a resposta a estes problemas de natureza empírica, e utiliza uma linguagem clara e simples, preferencialmente matemática.

Posto isto, é possível afirmar que a filosofia apresenta diferenças muito claras em relação à ciência, no objeto de estudo, no método de investigação, na linguagem utilizada, e na natureza dos problemas, pois apesar da ciência ter herdado da filosofia a argumentação racional que surgiu com os primeiros filósofos, e de terem o mesmo objetivo (encontrar respostas), a diferença entre a filosofia e a ciência reside no facto da ciência estar comprometida com demonstrações empíricas, enquanto que a filosofia trabalha com conceitos que estão além de qualquer demonstração física, pois se a filosofia fizesse uso de dados empíricos para formular as suas hipóteses, não poderia estudar conceitos metafísicos, como Deus ou o ser. Porém, isto não significa

que a ciência não explore o terreno conceptual, existem muitos exemplos disto a acontecer, como a Teoria da Relatividade proposta por Albert Einstein, porém tudo o que é teoria científica está sujeito a comprovação, logo, mesmo que a teoria surja inicialmente de forma conceptual, é sempre necessária a confirmação desta teoria através do método experimental, isto pode ser observado no caso de Bóson de Higgs, uma partícula elementar percebida primeiramente de forma conceptual e mais tarde confirmada através da experimentação, o “infinito” é um exemplo contrário, é apenas um conceito, pois não pode ser observado nem confirmado, não passa de algo abstrato. Existe também outra diferença entre a filosofia e a ciência, e esta encontra-se na formulação dos problemas. A filosofia possui um conjunto de regras muito específicas que nos ditam a forma

14. O ALEIXO

correta de colocar uma questão, para que esta seja respondida de maneira filosófica, conjunto de regras estas que não são usadas na ciência. A formulação de um problema filosófico tem de obedecer aos seguintes critérios:

As questões filosóficas têm de ser enunciadas de forma geral, universal, e abstrata- princípio da universalidade;

A formulação dos problemas filosóficos não pode ser feita na negativa, de modo a não induzir no pensador a resposta desejada, respeitando a sua autonomia;

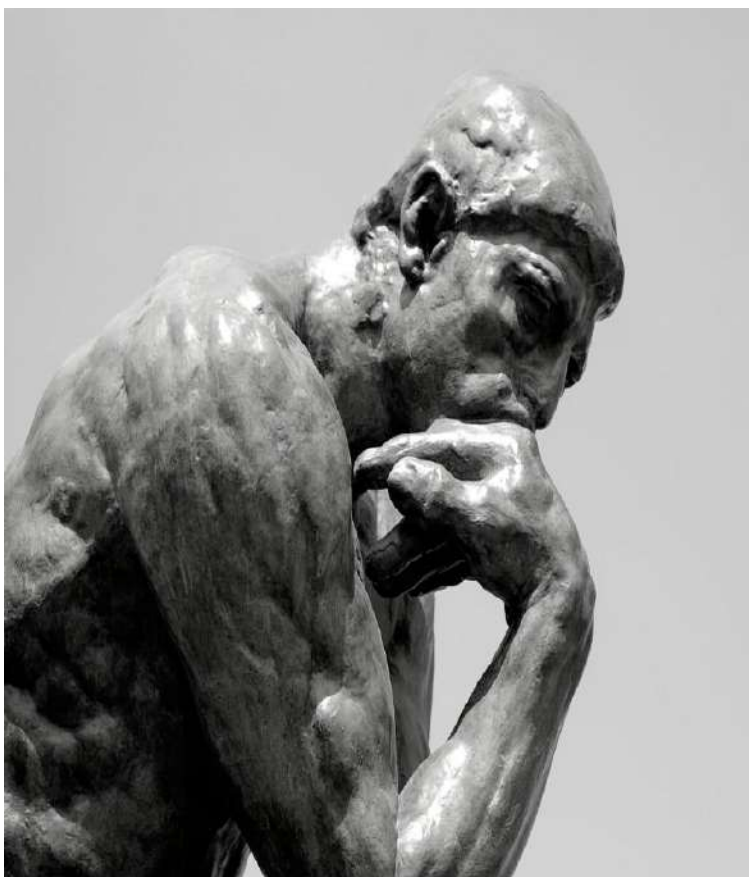
Devem propor uma grande profundidade no questionamento,

que nos força a ir até ao fundo da questão- princípio da radicalidade; Não têm soluções definitivas, são frequentemente recolocadas ao longo dos anos, e permitem respostas divergentes que ultrapassam o concreto e o individual- princípio da perenidade.

Desenvolvem-se num determinado contexto histórico, que permite uma maior compreensão da questão- princípio da historicidade.

Estes critérios não são *encontrados* em problemas científicos, logo, esta é mais uma característica que as distingue. Por fim, acho que dado o que foi apresentado neste ensaio é possível concluir que, de facto, a filosofia não pode ser

considerada uma ciência, pois ambas apresentam diferenças muito claras em vários critérios como no objeto de estudo, no método de estudo, na linguagem, na formulação dos problemas e nas respostas dadas a esses mesmos problemas. Graças a esta distinção podemos definir melhor o que é a ciência e a filosofia, e também, compreendê-las mais facilmente.



15. O ALEIXO

RAÍZES DA ARTE

Por Carla Mourão, docente
de Artes, na *ESVRS*



Por Paulo
Silva,
docente de
Biologia do
AEVRS.

SEMANA DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA POLAR



No dia seis e sete de outubro realizou-se a iniciativa “semana da Educação e Ciência Polar”, promovida pelo projeto Ecoescolas do Agrupamento de Escolas da Secundária de Vila Real de St. António. A atividade foi dirigida aos alunos das turmas de 7º ano de escolaridade da Escola e

decorreu com muito entusiasmo e repleta de conhecimento científico. Este ano a palestra deste projeto de Ciência foi dinamizada pelo professor e investigador da Universidade do Algarve, Pedro Guerreiro. O tema do ambiente e das alterações climáticas, esteve bem presente, abordando-

inclusivamente a possível subida do nível do mar em função do degelo da Antártida e as consequências na cidade de Vila Real de St. António. Os alunos saíram muito satisfeitos desta iniciativa ecoescolas, que evidenciou mais uma vez uma grande vitalidade.

17. O ALEIXO

Por Alexandra Livramento,
Professora da Equipa da BE da
ESVRS

EXPOSIÇÃO EDUCAR PARA A PAZ



Outubro é o Mês Internacional da Biblioteca Escolar (MIBE), uma celebração anual das bibliotecas escolares em todo o mundo, uma oportunidade para darem a conhecer o trabalho que desenvolvem e mostrarem que são parceiros essenciais para o sucesso educativo dos alunos. A chamada à ação é da responsabilidade da IASL (International Association of School Librarianship)

O mote para este ano é: LER PARA A PAZ E HARMONIA GLOBAIS que consiste em proporcionar uma (ou mais) roda de alunos para ler, refletir e dialogar.

A equipa da Biblioteca Escolar não quis deixar de sublinhar esta data, assim como pretende (re) lembrar a importância que este espaço central da escola ocupa no apoio ao sucesso educativo dos alunos, não se consubstanciando num mero espaço de leitura, mas, também, como motor de desenvolvimento de outras literacias, tão importantes na sociedade do século XXI. Em resposta a este desafio, a biblioteca do

agrupamento de Escolas de Vila Real de Santo António, promoveu durante o mês de novembro atividades destinadas a alunos, professores e comunidade educativa em geral. A partir da Exposição de poemas sobre o tema: Educar para a Paz alunos e professores, após a leitura dos poemas, selecionaram alguns para proporcionar momentos de leitura/reflexão.



18. O ALEIXO

Por Alexandra Livramento,
docente membro da equipa BE,
da ESVRSA

EDUCAR PARA OS DIREITOS HUMANOS MARATONA DE CARTAS

A Maratona de Cartas é o maior evento de direitos humanos, porque nela participam milhões de pessoas em todo o mundo! Por isso mesmo, desafie todas as pessoas que conheça a assinarem as nossas petições em defesa de quem se encontra em risco.

**QUANTAS MAIS ASSINATURAS
CONSEGUIREM, MAIS POSSIBILIDADES
TEM A VOSSA ESCOLA DE GANHAR!**

A escola que conseguir um maior número de assinaturas será palco de um evento exclusivo da Amnistia,

COMO PARTICIPAR?

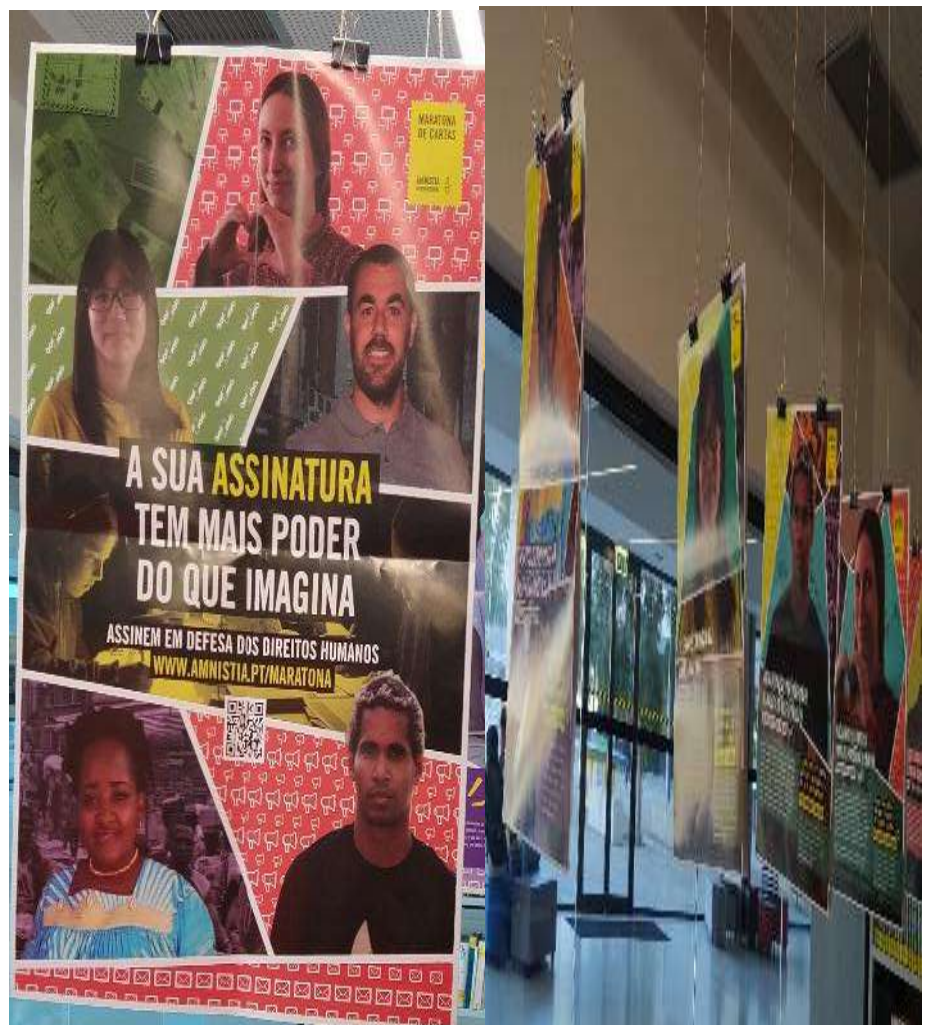
Partilhar este link:

www.amnistia.pt/maratona, com

todos os amigos e familiares durante uma conversa, ou pelo WhatsApp, Messenger, SMS, ou outro meio que preferam, e dizer-lhes que assinem com o código da escola

Agrupamento de Escolas de Vila Real de Santo António- **(TEL3)**

Juntos, vamos continuar a mudar o mundo! Uma assinatura de cada vez. Contamos com a vossa ajuda. Para este maior momento de ativismo do mundo, a vossa ação pode fazer toda a diferença.





AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO
ESCOLA SECUNDÁRIA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO



**MÊS INTERNACIONAL
DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES – 2022/2023**

CONCURSO:



O MELHOR POEMA SOBRE

A PAZ

(3.º Ciclo e Ensino Secundário)

PARTICIPA

INFORMA-TE NA BE DA ESVRSA





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DE PORTUGAL
ESCOLA SECUNDÁRIA DE SÃO CARLOS (AMÉZUA)



**MÊS INTERNACIONAL
DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES – 2022/2023**

CONCURSO:



A MELHOR MENSAGEM SOBRE

A PAZ

(3.º Ciclo e Ensino Secundário)



PARTICIPA

INFORMA-TE NA BE DA ESVRSA

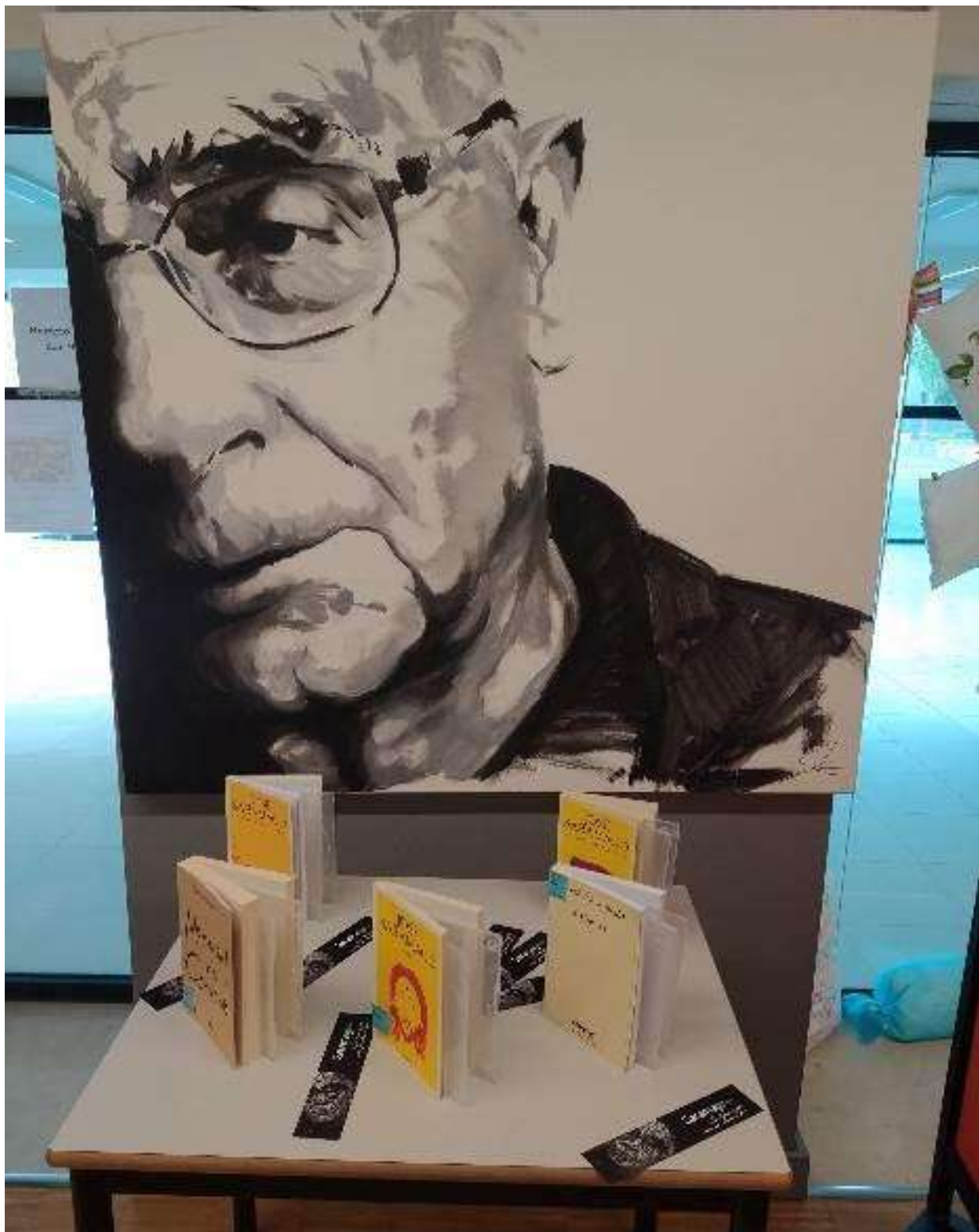
Nota! Disponibilizamos os postais para a redação das frases.



22. O ALEIXO

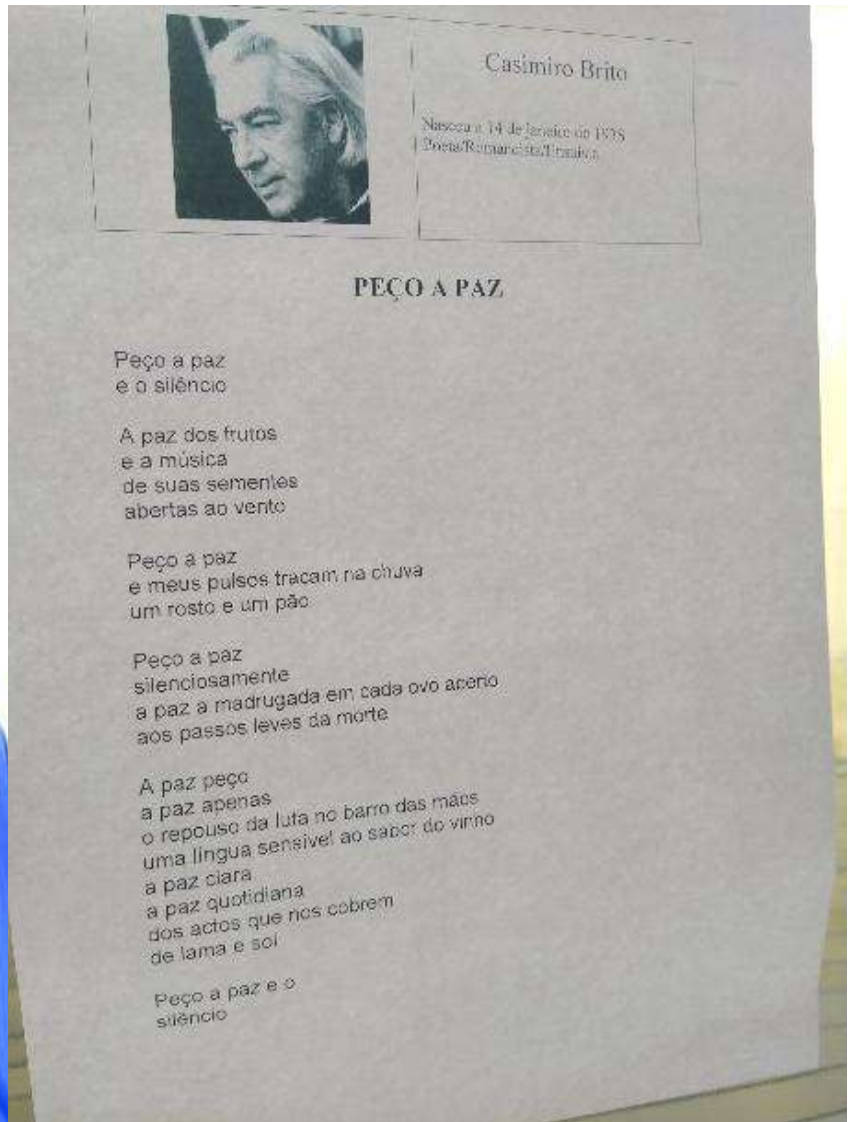
Por: Manuela Valente, Diretora
do jornal O ALEIXO na ESVRSA.

CENTENÁRIO DE JOSÉ SARAMAGO



A Biblioteca da Escola Secundária de Vila Real de Santo António associou-se à celebração do centenário do nascimento de José Saramago. Relembrar o Génio, o Homem e a Obra.

POESIA PELA PAZ



Casimiro Brito

Nasceu a 14 de Janeiro de 1935
Poeta/Romancista/Tradutor

PEÇO A PAZ

Peço a paz
e o silêncio

A paz dos frutos
e a música
de suas sementes
abertas ao vento

Peço a paz
e meus pulsos tracam na chuva
um rosto e um pão

Peço a paz
silenciosamente
a paz a madrugada em cada ovo aberto
aos passos leves da morte

A paz peço
a paz apenas
o repouso da luta no barro das mãos
uma língua sensível ao sabor do vinho
a paz clara
a paz quotidiana
dos actos que nos cobrem
de lama e sol

Peço a paz e o
silêncio

24. O ALEIXO

Por Manuela Valente, Diretora
do jornal O ALEIXO
na ESVRSA

POESIA PELA PAZ



CECÍLIA MEIRELES

Brasil
Nasceu a 7 de novembro de 1901.
Morreu a 9 de novembro de 1964.
Poeta/Escritora

GUERRA

Tanto é o sangue
que os rios desistem de seu ritmo,
e o oceano delira
e rejeita as espumas vermelhas.

Tanto é o sangue
que até a lua se levanta horrível,
e erra nos lugares serenos,
sonâmbula de auréolas rubras,
com o fogo do inferno em suas madeixas.

Tanta é a morte
que nem os rostos se conhecem, lado a lado,
e os pedaços de corpo estão por ali como tábuas sem uso.

Oh, os dedos com alianças perdidos na lama...
Os olhos que já não pestanejam com a poeira...
As bocas de recados perdidos...
O coração dado aos vermes, dentro dos densos uniformes...

Tanta é a morte
que só as almas formariam colunas,
as almas desprendidas... — e alcançariam as estrelas.

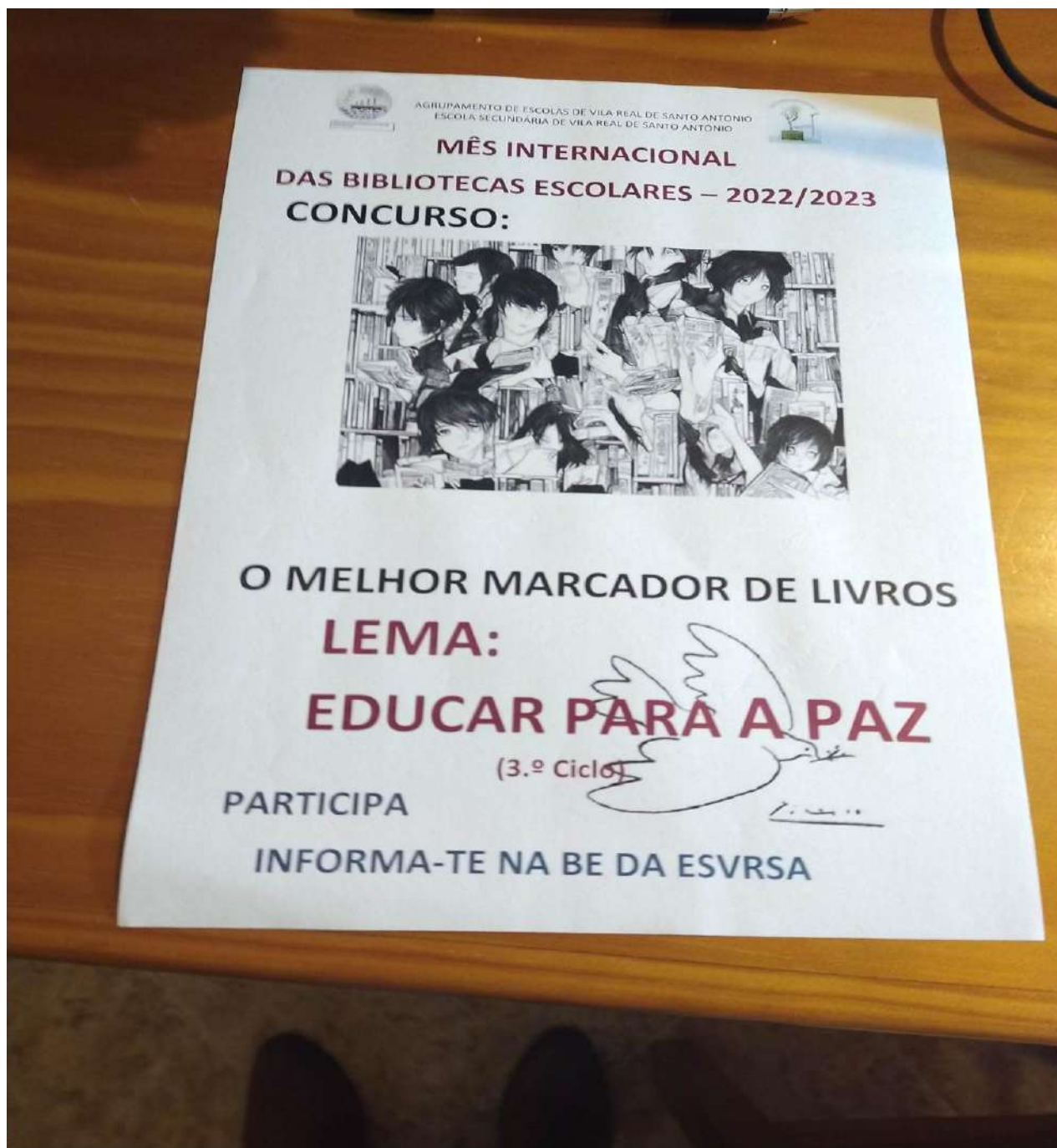
E as máquinas de entranhas abertas,
e os cadáveres ainda armados,
e a terra com suas flores ardendo,
e os rios espavoridos como tigres, com suas máculas,
e este mar desvairado de incêndios e naufragos,
e a lua alucinada de seu testemunho,
e nós e vós, imunes,
chorando, apenas, sobre fotografias,
— tudo é um natural armar e desarmar de andaimes
entre tempos vagarosos,
sonhando arquiteturas.

In 'Mar Absoluto'

25. O ALEIXO

Por: Celina Alves, docente
coordenadora das BE, do
AESVRS

CONCURSO DA BE



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VRSa

Concurso Nacional de Leitura

PARTICIPA

OBRA PARA O 3.º CICLO: O Diário de Anne Frank (- Diário Gráfico de Ari Folman, David Polonsky e Anne Frank)

DATA DA PROVA DO 3.º CICLO: 11 de janeiro 2023 - 14 h

LOCAL: Biblioteca Escolar

OBRA PARA O ENSINO SECUNDÁRIO: No Início, Eram Dez... (- Banda Desenhada de Pascal Davoz e Agatha Christie)

DATA DA PROVA DO ENSINO SECUNDÁRIO: 18 de janeiro 2023 - 14h

LOCAL: Biblioteca Escolar

INSCRIÇÕES NO BALCÃO DE ATENDIMENTO DA BIBLIOTECA

Ficha Técnica

Edição Gráfica: Manuela Valente e Henrique Rodrigues.

Revisão de Textos: Manuela Valente e Carminda Afonso.

Digitalização e Imagem: Manuela Valente, Celina Alves, Alexandra Livramento, Paulo Silva e Carla Mourão.

Foto Capa: ESVRSA.

Impressão: ESVRSA.

Participaram nesta Edição: os alunos do 7º B, Ana Miguel e Nicole Guerreiro, do 10º B, os docentes Luís Neves, Alexandra Livramento, Belém Rodenas, Carla Mourão, Celina Alves, Manuela Valente e Paulo Silva. Rodrigo Simão, aluno do 10º A, Rodrigo Parreira, aluno do 10º A, Rodrigo Bouça, aluno do 10º B.

**Votos de Bom Natal
de toda
a equipa do jornal O Aleixo.**